

Mais de 30 preguiças morrem por más condições em parque

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE

escrito por Maria Luiza | 25 de abril de 2026



Uma descoberta alarmante em um armazém na cidade de Orlando, nos Estados Unidos, desencadeou uma investigação sobre a morte de dezenas de animais silvestres. O caso envolve o empreendimento Sloth World Orlando, uma atração turística ainda não inaugurada que promete uma experiência imersiva com preguiças em um ambiente sem jaulas.

De acordo com informações divulgadas pela Comissão de Conservação de Peixes e Vida Selvagem da Flórida (FWC), pelo menos 31 preguiças morreram entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025 enquanto estavam sob responsabilidade da instalação. Os animais estavam alojados em um armazém localizado a poucos minutos do futuro espaço de exposição.

Mortes em sequência e suspeitas de falhas estruturais

O relatório aponta que 21 preguiças morreram logo após chegarem ao local, em dezembro de 2024. Outras 10, enviadas do Peru em fevereiro de 2025, também não resistiram. Duas já chegaram mortas e as demais apresentavam sinais severos de debilidade antes de morrer.

Investigadores levantaram a hipótese de que parte das mortes esteja relacionada a “atordoamento por frio”, uma condição

crítica para espécies tropicais como as preguiças. Um dos pontos mais preocupantes foi o registro de temperaturas de até 7°C no período, algo incomum para a região e potencialmente fatal para esses animais.

Relatos obtidos durante a investigação indicam que o armazém não estaria preparado para receber os animais. Um ex-coproprietário afirmou que o local chegou a ficar sem energia elétrica e água corrente, comprometendo diretamente as condições básicas de sobrevivência.

Segundo ele, aquecedores improvisados foram utilizados, conectados por extensões vindas de outro prédio. A solução teria falhado após a queima de um fusível, deixando os animais sem aquecimento durante uma noite inteira.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/04/202606:02:55

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)